

## Revisão Narrativa da Literatura


**X ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA  
INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS  
DIREITOS HUMANOS**
**ANAIIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877**
**Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Jequié, 6, 7 e 8 de outubro de 2025**
**VULNERABILIDADES EM SAÚDE MENTAL ASSOCIADAS AO USO  
DE ÁLCOOL, OUTRAS DROGAS E VIOLÊNCIA NO BRASIL**

 Juliana Almeida Leal <sup>1</sup>

 Evelyn Brandão Figueredo Soares <sup>2</sup>

 Víctor Luis Santana de Jesus <sup>3</sup>

 Victória Cristina Guimaraes da Silva <sup>4</sup>

 Clara Emilly Das Mercês Santos <sup>5</sup>

 Laís Silva dos Santos <sup>6</sup>
**Introdução**

A saúde mental sofre influência de fatores individuais e sociais, sendo o uso de álcool e outras drogas um dos principais elementos associados ao adoecimento mental. No cenário mundial, o uso de substâncias psicoativas é considerado como um marco para o desenvolvimento de sofrimento psíquico, tanto como causa quanto como consequência, repercutindo em maior exposição às agressões, estigmatização e comprometimento da inserção social (salazar *et al.*, 2024; Zhong; Yu; Fazel, 2020).

O público de maior suscetibilidade inclui adolescentes, mulheres e pessoas em situação de rua, que vivenciam repercussões mais intensas em decorrência do uso de substâncias ilícitas. Estudos apontam que entre os adolescentes a associação entre uso precoce de substâncias, internações psiquiátricas e envolvimento em situações de violência ganha destaque (Beserra *et al.*, 2019; Galvão *et al.*, 2024).

A população em condição de rua enfrenta barreiras de acesso à assistência à saúde, além de estigmas sociais e abusos cotidianos. No contexto da violência intrafamiliar, o uso de álcool se apresenta como fator de risco para a ocorrência de agressões domésticas, com

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Atenas campus de Valença-Bahia. E-mail: juhleal.3@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Atenas campus de Valença-Bahia. E-mail: evyworks@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Atenas campus de Valença-Bahia. E-mail: vito.crome@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Atenas campus de Valença-Bahia. E-mail: vguimaraes2018@gmail.com

<sup>5</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Atenas campus de Valença-Bahia. E-mail: clraramerces@gmail.com

<sup>6</sup>Enfermeira. Mestra em Ciências da Saúde. Docente no curso de Graduação em Medicina da Faculdade Atenas. E-mail: lais.silva.professor@uniatenas.edu.br

repercussões diretas sobre a o bem-estar psíquico de mulheres e crianças (Mendes *et al.*, 2019; Guimarães *et al.*, 2023; Soares *et al.*, 2021).

Nesse sentido, compreender as fragilidades em saúde mental associadas ao uso de álcool, drogas e violência é imprescindível para subsidiar estratégias de prevenção e políticas públicas intersetoriais, pautadas na redução de danos e na promoção da equidade em saúde.

## Objetivo

O estudo tem como objetivo analisar as vulnerabilidades em saúde mental relacionadas ao uso de álcool e outras drogas no contexto de violência.

## Métodos

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com pesquisa realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases MEDLINE, LILACS e BDEF e no portal de revistas SciELO, utilizando como Descritores em Ciências da Saúde: “abuso de álcool”, “drogas ilícitas”, “violência” e “saúde mental”, combinados entre si pelo operador booleano AND, no período de setembro de 2020 a setembro de 2025.

Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 e 2025. Foram excluídos artigos duplicados, teses, dissertação e estudos que não atendessem ao objetivo desta revisão, resultando em 32 estudos. A seleção dos estudos ocorreu por meio de triagem por títulos, análise de resumos e avaliação de textos completos para compor o estudo. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos para compor esta revisão.

A análise da amostra foi realizada mediante leitura dos textos e registro das informações em quadro-síntese, contemplando autoria, ano, objetivos, metodologia, resultados e conclusão, destacando-se os achados mais relevantes para a temática. Após uma análise do conteúdo dos artigos, estes foram divididos em duas categorias, considerando os achados principais da revisão: “**Vulnerabilidades sociais e populacionais associadas ao uso de álcool e drogas**” e “**Violência, gênero e fatores estruturais na saúde mental**”

## Resultados e Discussão

### Vulnerabilidades sociais e populacionais associadas ao uso de álcool e drogas

Considera-se que o consumo de drogas ilícitas mostra-se como um fenômeno multifatorial que reverbera negativamente à saúde mental e se associa a situações de vulnerabilidade social. Os estudos destacam que usuários de substâncias psicoativas frequentemente vivenciam marginalização, falta de suporte familiar e dificuldades de inserção no mercado de trabalho, situações que potencializam o sofrimento psíquico e a exposição à violência. Esse cenário reforça a necessidade de implementação de ações governamentais que articulem a saúde psíquica, assistência social e segurança pública (Claro *et al.*, 2015; Silva; Salibi; Tzenio, 2024).

A população em situação de rua representa um grupo especialmente susceptível ao uso de substâncias e às suas repercussões. Um estudo demonstra que o uso de álcool e drogas nesse grupo se relaciona a múltiplas fragilidades, como ausência de moradia, estigmatização e violência diária. Essas condições ampliam o risco de impactos psicológicos, perpetuando um ciclo de exclusão social e barreira de acesso aos serviços de saúde como os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Guimarães *et al.*, 2023).

A relação entre uso de substâncias e violência também merece ênfase, visto que foi identificado maior prevalência de consumo de álcool e drogas em adolescentes envolvidos em

conflitos, tanto no papel de vítimas quanto agressores, sobretudo no período da pandemia. Nessa perspectiva, essa associação revela a importância de ações preventivas no âmbito escolar, tendo em vista que a adolescência como um período essencial para a construção de novos hábitos e suscetibilidade a transtornos mentais (Beserra *et al.*, 2019; Garcia *et al.*, 2024).

### **Violência, gênero e fatores estruturais na saúde mental**

No contexto de vulnerabilidade à saúde mental, observa-se que a violência contra mulheres relacionada ao uso de drogas e álcool constitui um dado expressivo nas pesquisas. Um estudo realizado em Pernambuco analisou mulheres privadas de liberdade, revelando que a maioria havia sofrido algum tipo de violência antes do aprisionamento, frequentemente ligada ao envolvimento com o consumo de substâncias psicoativas. Esse cenário demonstra como as condições de risco em saúde mental não se restringem ao campo clínico, mas abrangem dimensões sociais, econômicas e culturais (Heidrich *et al.*, 2025).

Além disso, mulheres vítimas de violência doméstica apresentam maior risco de desenvolver transtornos mentais e dependência de substâncias psicoativas, evidenciando a relação entre gênero, violência e saúde mental (Soares *et al.*, 2021). O uso de drogas ilícitas atua como fator potencializador da agressão intrafamiliar. Uma pesquisa desenvolvida no Rio Grande do Sul indica que a combinação de fatores sociais, econômicos e culturais, como desemprego, baixa escolaridade e ausência de redes de apoio aumenta a vulnerabilidade ao consumo de substâncias e à exposição a situações de violência (Barros; Pimenta, 2022).

### **Conclusão**

Conclui-se que as fragilidades em saúde mental associadas ao abuso de álcool, outras drogas e a violência no Brasil são compostas por fatores individuais, sociais e estruturais. As condições de exclusão social, o estigma, a pobreza e a desigualdade intensificam o sofrimento psíquico, enquanto o consumo de substâncias atua tanto como consequência quanto como desencadeador de situações de violência. Dessa forma, é essencial compreender os determinantes sociais da saúde e promover a atuação interdisciplinar que articulem a atenção psicossocial, redução de danos, prevenção da violência e fortalecimento das redes de cuidado.

Portanto, a elaboração de estratégias de cuidados é imprescindível para a promoção e prevenção de saúde e agravos, como a realização de campanhas educativas sobre álcool, drogas e violência, a criação de espaços comunitários para fortalecimento de vínculos sociais, a ampliação da cobertura dos Centros de Atenção Psicossociais, bem como a oferta de atendimento multiprofissional com foco em escuta qualificada.

**Descritores:** Saúde Mental. Violência. Abuso de Álcool. Drogas Ilícitas.

**Eixo Temático 1:** A saúde coletiva no enfrentamento da violência.

### **Referências:**

BARROS, B. W.; PIMENTA, M. M. ‘Pra eles verem que nós somos ruim’: Violência extrema no mercado de drogas no Rio Grande do Sul. Dilemas: **Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, [S.l.] v. 15, p. 455-482, 2022.

BESERRA, M. A. *et al.* Prevalência de violência na escola e uso de álcool e outras drogas entre adolescentes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, SP, v. 27, e3185, 2019.

- CLARO, H. G. *et al.* Alcohol and crack cocaine use in adolescents: A cross-sectional study. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, SP, v. 23, n. 6, p. 1173-1180, 2015.
- GALVÃO, M. T. L. *et al.* Hospitalizações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool e outras drogas em adolescentes no Brasil, 2017-2022. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 33, n. 1, e2023235, jul. 2024.
- GARCÍA, R. *et al.* Substance use and adolescent mental health during the COVID-19 pandemic in Brazil: a longitudinal approach. **Jornal de Pediatria**, [S.l.], v. 100, p. 367-376, jul. 2024.
- GUIMARÃES, A. N. *et al.* Uso de álcool e outras drogas: interfaces com vulnerabilidades de pessoas em situação de rua. **SMAD. Revista Eletrônica Saúde Mental, Álcool e Drogas**, Ribeirão Preto, SP, v. 19, n. 1, 2023.
- HEIDRICH, N. *et al.* A cohort-based assessment of drug use trends during the COVID-19 pandemic: relationship with mood and sociodemographic factors in Brazil. **Frontiers in Psychiatry**, [S.l.], v. 16, e1514365, 2025.
- MENDES, I. A. *et al.* Consumo de álcool e violência doméstica: impactos na saúde mental de mulheres. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2587-2596, 2019.
- SALAZAR, V. A. M. *et al.* Transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias psicoativas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S.l.], v. 6, n. 12, p. 1034-1047, 2024.
- SILVA, MM; SALIBI, G.; TZENIOS, N. A Saúde Mental de Jovens Brasileiros e sua Correlação com o Abuso de Substâncias. **Revista Especial da Academia Médica e outras Ciências da Vida.**, [S. l.], v. 2, n. 5, 2024.
- SOARES, G. N. *et al.* Ocorrência de violência intrafamiliar relacionada ao consumo de álcool e outras drogas no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 10-31, 2021.
- ZHONG, Shaoling; YU, Rongqin; FAZEL, Seena. Drug use disorders and violence: associations with individual drug categories. **Epidemiologic reviews**, [S.l.], v. 42, n. 1, p. 103-116, 2020.